

# Carta da LCP ao jornal A Nova Democracia

Ao jornal A Nova Democracia,

Manifestamos nosso irrestrito apoio e concordância ao AND pela única manifestação séria e comprometida com a verdade publicada pela imprensa brasileira a respeito dos fatos que resultaram na morte do cinegrafista da Rede Bandeirantes, Santiago Andrade.

E, consultando as coordenações regionais das Ligas de Camponeses Pobres, decidimos por manifestar nas páginas de AND nossa solidariedade à juventude combatente do Rio de Janeiro, que vem sendo violentamente atacada não só pelo aparato repressivo do Estado em suas manifestações, como também vem sendo linchada por essa imprensa podre, venal, corrupta, fascista e comprometida até o tutano, desde a direção até pelo menos a grande maioria dos âncoras dos telejornais, com o imperialismo, a grande burguesia, o latifúndio e o oportunismo.

Muito provavelmente o cinegrafista Santiago Andrade não tinha nada com isso (senão já seria famoso), mas agora vai ser muito difícil aparecer alguém que fale sobre isso, ou que falando seja publicado.

O que importa agora para a reação é potencializar o ódio contra o povo e os manifestantes que ousaram desafiar a violência policial e toda essa velha ordem protegida por ela em suas jornadas de lutas que abalaram esse decrepito Estado brasileiro e seus gerentes. Tudo no objetivo de justificar a necessária (para o Estado) violência para garantir a Copa e as eleições.

Gostaríamos de levantar algumas, só algumas, entre as milhares de evidências de manipulação da opinião pública sobre os fatos.

Os dois manifestantes que vêm sendo tratados como baderneiros assassinos e terroristas, ao que parece vão ser indiciados por homicídio doloso qualificado, que é como a justiça trata aqueles que “tiveram a intenção de matar”. Quer dizer então que estes dois jovens planejaram acertar um rojão em um cinegrafista? As próprias imagens, repetidas à exaustão, para provar que foram os jovens e não a polícia que atingiu o cinegrafista, mostram que eles se deslocavam junto com outros tantos, que reagiam com rojões às bombas da polícia. Eles não miraram o cinegrafista, nem tinham como observar nada. Eles não tiveram a intenção de atingir o cinegrafista. O ódio contra as mentiras da imprensa os manifestantes deixaram claro quando viraram carros das emissoras em manifestações anteriores. Os jovens agiram, na nossa compreensão, EM LEGÍTIMA DEFESA CONTRA OS ATAQUES À BOMBA DESFECHADOS PELA POLÍCIA! É OU NÃO É A VERDADE?

E vejam os que querem ver, não foi a polícia que acabou com o estoque de bombas durante as recentes manifestações?

Não foi a polícia que, no dia do ocorrido, como atestou o jornal AND, atacou os manifestantes na Central do Brasil, quando milhares de trabalhadores passavam nas ruas?

Alguém viu na televisão os rostos dos jovens assassinados, cada dia mais, pelas polícias que não respeitam o povo em suas incursões por favelas e bairros pobres? Não, o que a televisão mostra são os ônibus queimados pelos chamados “vândalos” em protestos cada vez mais constantes e contundentes.

Na verdade, estes carniceiros capitaneados pela Globo (que atacam tanto os camponeses, trabalhadores e jovens em luta, sempre nos acusando de fabricar cadáveres e de assassinar nós mesmos os nossos nos enfrentamentos com o aparato repressivo do Estado) estão fazendo do cinegrafista Santiago Andrade um palanque para intimidar, impondo clima de terror à população para justificarem toda sorte de ataques contra as possíveis grandes manifestações que se avizinham.

Esses mesmos urubus só publicaram que Amarildo foi torturado e assassinado pela PM do Rio de Janeiro quando não era mais possível aplacar o grito desta mesma juventude nas ruas do Rio de Janeiro e esconder os fatos. E porque não continuaram a divulgar o fato, afinal o corpo de Amarildo já apareceu?

Também devem ser denunciados aqueles que coçavam a língua para atacar os manifestantes anteriormente e, não tendo como fazê-lo “eticamente”, ficavam calados. Agora soltam os bofes e despejam todo sua bÍlis e recalques contra nossos jovens.

E as Ligas de Camponeses Pobres não poderiam deixar passar em branco, ao denunciar toda essa chusma que ataca a nossa juventude, as declarações clichê do patife ministro Gilberto Carvalho sobre os acontecimentos, tachando os manifestantes de “assassinos”.

Em primeiro lugar, Gilberto Carvalho é o comandante da repressão contra o movimento operário, camponês e indígena no Brasil. É ele que identifica para a ABIN as lideranças camponesas, operárias e indígenas que não são compradas pelo governo e que devem ser reprimidas. É também Gilberto Carvalho quem indica aonde deve agir a Força Nacional para reprimir as lutas populares.

Mas o fato é que toda essa canalha oportunista quer covardemente fazer de Santiago Andrade uma vítima de jovens “violentos”, “assassinos” e “alienados”, que é como se referem à nossa juventude combatente.

É MENTIRA!

Santiago Andrade é vítima desse Estado fascista que criminaliza e reprime as manifestações populares!

Santiago Andrade é vítima da violência policial contra os manifestantes!

Santiago Andrade é vítima de seus patrões, que o colocaram entre policiais e manifestantes em confronto!

Manifestamos nossos sinceros sentimentos aos familiares de Santiago Andrade.

Manifestamos nossa saudação à corajosa posição de AND.

Manifestamos nosso repúdio ao linchamento que tentam promover contra a heroica juventude combatente do Rio de Janeiro!

E manifestamos estar dispostos a pagar o preço que for necessário para que a justiça e a verdade prevaleçam, pondo fim a tanto sofrimento para nosso povo.

**Comissão Nacional das Ligas de Camponeses Pobres**

*Goiânia, 11 de fevereiro de 2014*